

## 7 Conclusão

Neste trabalho, analisamos o processo de transmissão intergeracional de capital humano no Brasil. Estimamos quanto um ano a mais de escolaridade dos pais influencia na defasagem idade-série de seus filhos, buscando controlar tanto para renda e riqueza, canais pelos quais essa transmissão se dá de forma indireta, quanto para fatores familiares não-observados, através da inclusão de variáveis de escolaridade dos avós. Estimando separadamente as relações para filhos e filhas, damos liberdade para que os efeitos da escolaridade de mãe e pai sejam diferentes sobre meninos e meninas. Em seguida, através do método de Mínimos Quadrados em Dois Estágios com o uso de variáveis instrumentais, tentamos isolar os efeitos causais de escolaridade dos pais sobre a defasagem idade-série dos filhos.

As estimativas MQO mostram que há evidência de diferentes efeitos de mãe e pai sobre filho e filha. Mães afetam mais os filhos que os pais, resultado também encontrado em diversos artigos na literatura. Meninas parecem ser mais independentes da influência dos pais que meninos. A persistência intergeracional de capital humano varia consideravelmente entre as regiões do país, e é particularmente alta no Nordeste. Separando por faixas de renda, vemos que esse resultado pode estar associado ao fato de que as camadas mais pobres da população exibem mobilidade intergeracional muito menor que as mais ricas.

Utilizando séries históricas de escolas e professores por estado no século XX como instrumento, encontramos que, analisados separadamente, tanto escolaridade paterna quanto materna têm efeitos causais diretos sobre a defasagem idade-série dos filhos. Quando tentamos separar os efeitos parciais de pai e mãe, não conseguimos distingui-los de forma satisfatória. A utilização da variável construída através da soma dos anos de estudo dos pais indica um claro efeito causal de educação dos pais em desempenho escolar dos filhos, de magnitude semelhante àquela encontrada na literatura.

A análise do processo de instrumentalização utilizado mostra que as variáveis escolhidas como instrumentos estão muito correlacionadas com efeitos

de corte, podendo estar refletindo outros aspectos que variaram durante o século passado e que também influenciaram a escolaridade dos pais. Nesse sentido, é necessário um estudo mais aprofundado de quais são as fontes de variação exógenas e identificáveis que serviriam como potenciais instrumentos para educação dos pais.